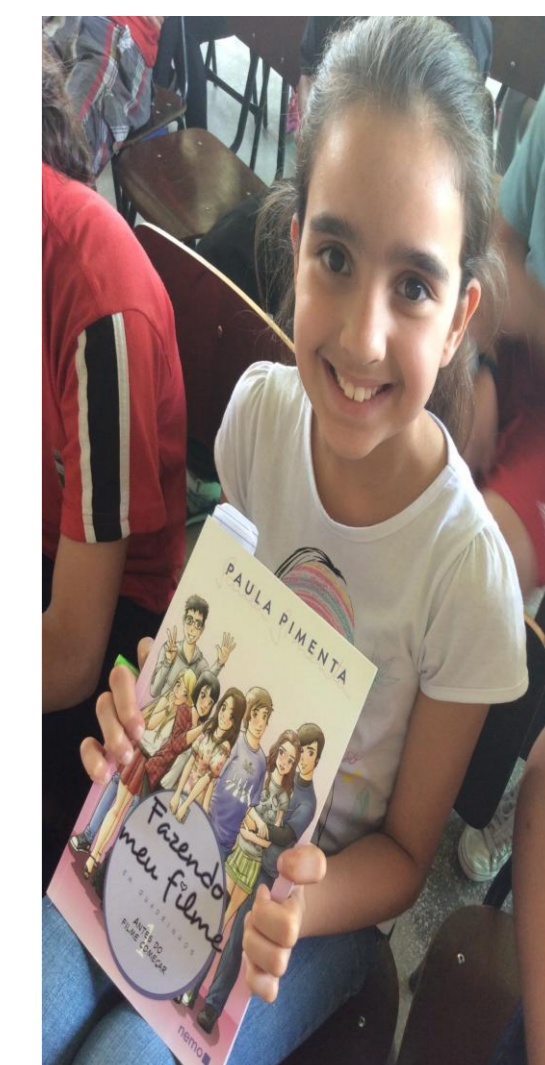




Práticas de leitura da literatura infantojuvenil contemporânea



Schubert, Juliana
Souza, Jaqueline TM
Rolla, Angela DR *
ULBRA

INTRODUÇÃO

A pesquisa *Práticas de leitura da literatura infantojuvenil contemporânea* investiga as formas de apropriação do texto literário infantojuvenil por autores, leitores e mediadores em diversos espaços e suportes, apoiando-se na concepção de práticas de leitura de Roger Chartier e Pierre Bourdieu.

OBJETIVOS

Este estudo propõe-se analisar leitores e mediadores de literatura infantil e juvenil contemporâneos em suas práticas de leitura, manifestadas em gestos, espaços e hábitos cotidianos que constituem a sua relação com o livro como um produto cultural.

METODOLOGIA

As práticas de leitura investigadas nas etapas iniciais foram obtidas através de entrevistas com leitores adolescentes no espaço escolar e de análise de blogs e redes sociais de leitura.

OBJETIVOS

Este estudo propõe-se analisar leitores e mediadores de literatura infantil e juvenil contemporâneos em suas práticas de leitura, manifestadas em gestos, espaços e hábitos cotidianos que constituem a sua relação com o livro como um produto cultural.

RESULTADOS

Os resultados parciais alcançados apontam para novos mediadores de leitura, com um perfil que os aproxima de seus pares – os adolescentes. Com um perfil caracterizado pela pesquisadora Lucia Santaella como *leitor ubíquo*, circulam com desenvoltura entre o espaço físico e o espaço virtual, aproximando-se do livro e da leitura com características próprias. Os novos mediadores dominam a mídia digital - *blog, vlog, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat*; partilham contatos através da blogosfera literária (Skooob e Spirit); são blogueiros e mantêm atividade em seus *blogs* com periodicidade; são visados pelas editoras, com potencial para promover seus livros; falam sobre literatura com desenvoltura, fazem resenhas, indicam leituras; postam vídeos e fazem leituras compartilhadas; apresentam-se em outras mídias; aventuram-se como escritores e publicam livros e e-books; formam grupos de convivência/compartilhamento no mundo real.

CONCLUSÕES

Os novos mediadores com suas novas práticas estão abrindo espaços (qualificados ou não) com vida própria de usuários e receptores. Os resultados parciais desta investigação mostram que as considerações sobre mediação, livro, leitura e suas práticas são complexas e mutantes e escaparão ao olhar de educadores, pesquisadores e críticos se não fixarem seu olhar para as gerações de leitores contemporâneos.

Referências bibliográficas BOURDIEU, Pierre. *A leitura, uma prática cultural*. In: CHARTIER, Roger (Org). *Práticas da leitura*. 5 ed. São Paulo, Estação Liberdade, 2011. p.231-253

CHARTIER, Roger. *Do livro à leitura*. In: _____. *Práticas da Leitura*. 5 ed São Paulo: Estação Liberdade, 2011. p. 77- 105.

SANTAELLA, Lucia. *Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação*. São Paulo: Paulus, 2013.

arolla@terra.com.br